

# Sindsep-DF pede audiência a Lula

O 12º Congresso do Sindsep-DF discutiu o quadro eleitoral deste ano e decidiu encaminhar uma Carta Aberta ao Presidente Lula avaliando que os 13 compromissos com os servidores não foram cumpridos e perguntando "para quê um segundo mandato? Para atender nossas reivindicações (...) ou para continuar produzindo superávits primários em favor dos especuladores?".

Para entregar a Carta Aberta com as assinaturas dos servidores federais o Sindsep entrou com pedido de audiência a Lula.

Os servidores que ainda não assinaram o documento podem fazê-lo por meio do sítio do sindicato na internet: [www.sindsep-df.com.br](http://www.sindsep-df.com.br). Entre no link Carta Aberta ao Presidente Lula e encaminhe e-mail com o seu nome completo, local de trabalho e número de telefone.

## Carta aberta ao Presidente Lula

Em 2002, com base nos 13 compromissos assumidos com nossa categoria, os servidores federais fizeram parte dos 53 milhões que o elegeram. Constatamos que nossas reivindicações não foram atendidas, particularmente a implantação dos Planos de Carreira e o retorno da paridade entre ativos, aposentados e pensionistas. O que tivemos, ao contrário, foi a contra-reforma da previdência, duro ataque à aposentadoria dos servidores. O governo também respondeu a nossas greves com a política das "gratificações de desempenho", que individualizam o contrato de trabalho, aprofundam a quebra da paridade e abrem caminho para demissões com base na Emenda Constitucional 19, de Bresser Pereira-FHC. Acordos firmados em 2005 foram abandonados e esquecidos em 2006.

Hoje, perguntamos: para quê um segundo mandato? Para atender nossas reivindicações, implantar os planos de carreira, terminar com o arrocho salarial sobre os servidores, principalmente do PCC, PSST e demais categorias do executivo não contempladas, restaurar a paridade ativo aposentado, revogar as contra-reformas da previdência (EC 20, 41 e 47) ou para continuar produzindo superávits primários em favor dos especuladores? Para atender as reivindicações por terra, salário, emprego, serviços públicos, moradia e soberania nacional ou para continuar beneficiando os grandes empresários nacionais e multinacionais? Sr. Presidente, suas respostas a estas questões refletirão diretamente na posição que os servidores públicos e suas famílias irão adotar diante do processo eleitoral de 2006.

### Irresponsabilidade:

## Sem resposta do governo, servidores não assinam termo de opção

O prazo para assinar o termo de opção à carreira da "Previdência, da Saúde e do Trabalho", criada pela Medida Provisória 301, termina dia 27 de setembro. Para o mesmo dia, o Ministério do Planejamento agendou reunião para tratar das emendas propostas à MP. Reunião que estava prevista anteriormente para o dia 12.09. A irresponsabilidade do governo em relação aos servidores é tanta, que o próprio Ministério da Saúde vem cobrando uma resposta do órgão às diversas interações provocadas pela MP.

Enquanto a definição do governo não vem, mais de 80%

dos servidores da Saúde e Seguridade Social não assinaram o termo de opção. A informação foi dada pelo Recursos Humanos do Ministério da Saúde, dia 15.09, durante audiência com representantes do Sindsep-DF. Os servidores aguardam uma resposta concreta do governo sobre as alterações propostas à MP 301, em especial as que tratam da renúncia genérica de direitos e a substituição da expressão "criar nova carreira" para "reestruturação da carreira", evitando assim que os servidores tenham que passar mais 15 anos na carreira para se aposentar (EC 47).

## Até o Ministério da Saúde aponta contradições na MP 301

O Ministério da Saúde encaminhou ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, Aviso Ministerial, dia 24.07, no qual levanta questionamentos e sugere alterações à MP 301. No documento, assinado pelo ministro interino da Saúde, José Argenor da Silva, o MS reconhece que a Medida Provisória quebra os compromissos firmados com os servidores. "É importante destacar que, durante o processo de negociação com as entidades representativas dos servidores, que

culminou com a concessão do reajuste de 47,11%, ficou acordado que a única parcela a ser absorvida seria o adiantamento pecuniário (PCCS)". O MS lembra que a absorção de outras parcelas componentes da remuneração fere também o compromisso público do governo de promover a recomposição salarial dos servidores, no mínimo, nos níveis da inflação dos últimos quatro anos. Porém, até hoje, o MS não recebeu nenhuma resposta do Planejamento.

### Assembléia CSST, DRT e Funasa

Segunda-feira - 25.09 - 13h - Portaria principal do Ministério da Saúde

Pauta: assinatura do termo de opção da MP 301, indenização de campo e reestruturação da carreira da Seguridade Social

# Servidores do Planejamento têm audiência com SRH

Em assembléia na quarta-feira, dia 20.09, os servidores do Ministério do Planejamento discutiram a luta pela extensão da GSIS-

TE e também do aumento do valor do plano de saúde da GEAP. Representantes do sindicato participaram de audiência com o secretário de

Recursos Humanos do Planejamento, Sérgio Mendonça, na quinta-feira, dia 21.09. Na reunião, a comissão relatou ao secretário a situação

dos servidores com a GSISTE, que aprofundou ainda mais a divisão, além de tratar de outros problemas. Mendonça concordou que o proble-

ma é sério, mas disse que a discussão envolve escalões superiores do ministério e se comprometeu a voltar a conversar com os servidores.

## Sindsep-DF pede audiência com Marinho

O Sindsep-DF protocolou pedido de audiência com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz

Marinho. O objetivo é tratar de problemas relacionados aos servidores, incluindo denúncias

de assédio moral relatadas ao sindicato. O Sindsep-DF aguarda uma resposta do ministro.

## Bacen realiza Encontro Nacional

Os servidores do Bacen filiados ao Sindsep-DF participaram do Encontro Nacional dos Servidores do Banco Central, de 21 a 23.09. O objetivo principal do evento foi preparar a Campanha Salarial de 2007. Também foi discutida a questão da independência sindical e o papel do Banco Central na sociedade. Participaram do evento 34 delegados representando servidores de todo o país.

## Plano de Carreira da Seguridade Social

Outro ponto do acordo firmado ainda na greve de 2005 e que os servidores não aceitam quebrar é a verdadeira reestruturação da carreira da Seguridade Social. Para tal, a Condsef protocolou no Ministério do Planejamento proposta de Plano de Carreira

que não quebra a paridade e também retira a gratificação produtivista. O plano prevê ainda o desenvolvimento do servidor na carreira por tempo de serviço e mérito.

A proposta resgata o acordo de 2005, que dizia que até o primeiro trimestre de

2007 a carreira da Seguridade Social seria reestruturada. Está prevista reunião do Grupo de Trabalho que trata do assunto para o dia 26.09. O GT é formado por representantes da Condsef, CNTSS, Fenasps, RH dos ministérios da Saúde, Trabalho, Previdência e Planejamento.

## Sindsep-DF busca garantias para os servidores na Justiça

Para resguardar os servidores, o Sindsep-DF entrou com Ação de Protesto contra as MPs 301 e 304. Encaminhada à Justiça Federal, a ação não será julgada em mérito, mas serve de amparo legal para os servidores filiados ao sindicato que, no futuro, se sintam prejudicados por uma das medi-

das provisórias.

O sindicato também aguarda o resultado dos mandados de segurança que questionam a constitucionalidade dos prazos determinados nas MPs 304 e 301. Na MP 304, o prazo para opção pela permanência no Plano de Classificação de Cargos (PCC) foi de 30 dias e

terminou no dia 27.07. Na MP 301, o prazo de opção para entrar na "Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho" é de 90 dias e termina no próximo dia 27.09. Em ambos os casos, o sindicato pede que o prazo passe a contar a partir da conversão das MPs em Lei.

## Eleição Complementar de Delegados Sindicais

O Sindsep-DF realiza eleição complementar de delegados sindicais para preencher vagas remanescentes da eleição de 2005. Em todos os 11 órgãos (lista abaixo), a eleição acontece na quarta-feira, dia 27.09, das 8h às 16h, com urnas instaladas nos locais de trabalho. Todos os servidores filiados até o dia 30 de junho deste ano podem votar. É necessário apresentar crachá funcional ou carteira de identidade ou outro documento com foto. Os servidores filiados que não constarem na listagem impressa pelo sindicato, poderão votar mediante a apresentação de cópia do contracheque.

Órgão	Candidatos	Local de Votação
AGU	Roberto Glauber Vasconcelos Dantas	Hall
DNPM	Avelino Heitor Fonseca Almeida	Hall
IPHAN	Dilermano Alvarenga de Souza Jane de Alencar Maria da Glória Medeiros I. Parente	Hall
MDIC	Clarice Fernandes B. Pessoa de Melo Célio Luís Paulo Rita Pereira de Andrade	Hall da Junta Comercial Hall do Ministério
MF	João Carlos Gonçalves Dutra José Francisco de Oliveira Filho Regina de Alcântara Lima de Farias Rita Claucilene P. de Pádua Sérgio Augusto Andrade de Moraes Thereza Maria da Conceição	Hall Ed. Sede Hall Órgãos Regionais Hall da ESAF
MJ	Francisco Viana Monteles	Hall
MM	Djalma Pinheiro Gentil de Azevedo	Estacionamento
MP	Luzia Costa de Santana Sandra Maria da Silva	Hall Bloco C Hall Bloco K
MPS	Maria Miguel da Silva	Hall 3º andar - Anexo
MRE	Berenice da Silva Cesário Paulo Gonçalves de Oliveira Tarcísio Ferreira Pádua Sílvia da Cunha Batista	Hall Bolo de Noiva
MS	Jurandir Cordeiro Lopes Martinez Furtado dos Santos	Hall do Ed. Sede Hall Térreo do Anexo

**SINDSEP-DF** Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212- 1900. **Redação:** Edison Cardoni, Giselle do Valle. **Conselho Editorial:** Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Marta Rosângela e Carlos Henrique – **Jornalista:** Giselle do Valle DF2361JP – **Tiragem:** 12.000 – **Impressão:** Red Graf